

Breve introdução:

Esta fanfic é a “continuação” de Vampires, visto que depois dessa fic eu fiz uma espécie de “aventuras insólitas” envolvendo Mel Dorough (eu mesma) e os Backstreet Boys.

Nesta nova história, nos deparamos com assombrações e nada de vampiros, por favor, hehehe, agora eu não sou mais uma agente do X Files, mas me senti como o desenho do Scooby Doo... A história foi inspirada numa desenho (incrível, mas sim) “As Incríveis Aventuras de Johnny Quest” em que Johnny, Hadji e Jessy vão parar numa estranha casa, numa estranha ilha...

Divirtam-se!!

BSBjinhs,
** Mel Dorough**

A Herança de Haunted Hill

Capítulo 1 – Vamos nessa!

Ainda lembro a alegria com a qual AJ chegou naquela tarde. Eu tinha chegado do Brasil dois dias antes, Howie tinha me prometido férias inesquecíveis e realmente foram, mas por um motivo totalmente diferente daquele pelo qual esperávamos. Estávamos todos jogados próximo da piscina, eu, tomando um solzinho com direito a suco de laranja e tudo mais, deitada numa daquelas bóias num canto da piscina, perto dos outros.

_ Hey, tudo preparado para nossa viagem. – AJ disse, enquanto interrompia nosso ócio. Ele se sentou perto de nós.

_ AJ, saia daí. – eu disse, baixando os óculos escuros para fitá-lo.

_ O que disse? – ele perguntou sem diminuir a empolgação.

_ Eu disse, saia daí. – eu repeti – Está tapando meu sol.

Ele fez uma careta, levantou-se e sentou do outro lado. Eu coloquei os óculos no lugar e continuei com meu sol.

_ Vamos viajar amanhã, que tal? – AJ disse contente.

_ Parece ótimo. – Nick disse fazendo pouco caso, enquanto colocava o gelo no pescoço para se resfriar.

_ Podemos ir ver a minha casa amanhã mesmo. – os outros não disseram nada – Oh, c’mon! Vai ser divertido! – ele disse batendo nas costas de Kevin com um sorriso.

Kevin suspirou e fingiu um sorriso.

_ Tudo bem, o que temos para fazer, de qualquer forma? – Brian disse, jogando-se na piscina.

Brian nos respingou água e eu tirei os óculos para olhar bem para a cara dele. Já me preparava para dar uns gritos, quando senti uma mão puxando meus pés.

A Herança de Haunted Hill

_ Não faça isso, B... - fui interrompida pela água na minha boca, nariz, cabelos e tudo mais.

Eu odeio que me joguem na água, por que quase morro afogada e dessa vez não foi diferente. Observei o canudinho do meu suco sair boiando ao meu redor.

_ Brian, seu... - eu gritei indo atrás dele - Eu vou matar você, seu verme!

_ Calma, foi só brincadeira! - ele gritou, correndo para fora da piscina.

Eu sorri, coloquei os cotovelos para fora da água e fiquei boiando. Brian voltou timidamente. Mas eu não prestava atenção nele. Estava ouvindo AJ contar sobre a casa que íamos conhecer. Howie já tinha me falado sobre isso num e-mail, mas eu não dera muita importância, AJ parecia realmente empolgado pela idéia. Era uma casa, de algum parente que ele nem sabia que existia... Sei que ele tinha de ver logo a casa.

_ Ora, vamos. - Howie disse dando de ombros - Se AJ está tão empolgado, não pode ser tão ruim.

Eu estendi a mão para Howie e ele sorriu, levantou-se da cadeira, enquanto AJ falava e veio para junto da piscina, trazendo minha toalha. Quando ele estendeu a mão, eu puxei a mão dele e ele caiu na piscina com um sonoro "TCHIBUM", não me contive e comecei a rir.

Ele saiu da água, me fitou e sorriu.

_ Ora, sua traidora! - ele gritou e avançou para mim, mergulhando na água.

Eu saí meio correndo, meio nadando e gritando para perto das escadas, mas ele me pegou antes, me puxou e ficamos nos debatendo na piscina, até que ele conseguiu me segurar.

_ Agora peça desculpas. - ele sorriu, me prendendo com aqueles braços maravilhosos.

_ Nem morta.

Eu respondi me debatendo, mas não conseguia me soltar, ele é muito forte! Tentei mordê-lo, mas nada dava certo.

_ Peça desculpas! - ele mandou rindo das minhas tentativas frustradas de me soltar.

_ Ok, ok, você venceu! Agora me largue. - eu disse, ainda me debatendo.

_ Não. Peça desculpas. - ele disse mais uma vez.

Eu estava tão perto dele, o sorriso desafiador dele estava me deixando raivosa. Odeio ser desafiada. Passei a língua pelos lábios ainda molhados da água e me aproximei dos dele, beijando-o. Howie cedeu, não protestou e como eu esperava, o aperto dele se tornou mais fraco. Eu me debati e me soltei dele, acabando o beijo na hora. Saí correndo da piscina e logo estava fora dela.

_ Hey, isso foi golpe baixo, você tem de me pedir desculpas.

_ Nos seus sonhos! - eu dei risada, me enrolando na toalha de novo.

Brian estava enrolado na sua toalha e eu fui para perto deles. Estavam falando sobre a casa de novo. AJ estava animado. Howie saiu da água, eu o observei, ele estava mais do que lindo. As gotas pingando dos cabelos dele, escorrendo pelo peito bem torneado. Peguei-me observando a gota descer dos ombros, pela caixa torácica. Parou. Recomeçou a descer pelo umbigo e daí, foi para a sunga dele. Ergui os olhos vermelha, eu estava imaginando coisas!

_ ... E voltamos no domingo... Só passaremos uma noite lá para que eu possa conhecer a casa e tal... - AJ finalizou.

Howie sentou-se do meu lado e me envolveu a cintura com delicadeza.

_ O que acha, Howie?

A Herança de Haunted Hill

_ Vamos nessa. - ele concordou, sorriu, beijou minha testa e nem sabíamos aonde essa história ia nos meter!

Capítulo 2 - Problemas no caminho

Na sexta-feira estávamos na estrada, indo para a tal casa que AJ tinha herdado. O trajeto levou duas horas e meia, já tinha escurecido, quando começou uma chuva fina.

_ Uh-oh... Não gosto de chuva. - eu disse observando o pára-brisa se mover de um lado para o outro.

_ Não se preocupe. Eu protejo você. - Howie ergueu uma sobrancelha com um sorriso.

_ Oh, claro, Dorough. - eu fiz uma careta - Ainda estou em tempo de voltar?

AJ me lançou um olhar pelo retrovisor, ele estava dirigindo.

_ Hey, Nick, dá para desligar esse mini-game? A música está me irritando. - AJ disse, estava impaciente para chegar. Já tínhamos entrado em uma dúzia de bibocas e eu não tinha idéia de onde estávamos.

_ Desculpe! Isso aqui ta muito chato! - Nick reclamou.

_ Então, venha dirigir no meu lugar, sabichão. - AJ retrucou.

_ Aposto como conseguiria encontrar essa casa antes de você. - Nick disse

_ Eu vou até aí... - AJ freou o carro.

_ Você vai é ficar dirigindo! - Kevin disse, felizmente ele estava no banco da frente - E Nick, por favor, desligue esse troço.

Nick fez uma careta e desligou o brinquedo a contragosto. Ficou emburrado num canto, olhando para a escuridão fora do carro. Um raio brilhou e iluminou tudo por um instante.

_ Hey, tem uma casa lá em cima! - Brian disse, apontando para uma colina.

_ E daí? - AJ disse rabugento

_ E daí, que podemos nos abrigar lá, pelo menos até a chuva parar. - Brian disse.

AJ suspirou e guiou o carro pela estradinha que ia para a colina. A chuva ficava cada vez mais forte, mas finalmente chegamos aos portões da casa. Kevin saiu do carro rapidamente e foi até lá, abriu-os e voltou encharcado. Mais um raio iluminou a escuridão. Nós estávamos silenciosos. Eu aconchegada ao peito de Howie.

Paramos diante da casa. Era assustadora. Kevin e AJ saíram do carro.

_ Esperem aqui, vamos ver se tem alguém lá. - Kevin disse, pouco antes de sair. Pela luz dos faróis do carro, eu podia ver os pingos furiosos de chuva caindo. Nós os vimos bater na porta. Nada acontecia, Kevin experimentou a porta e logo ele entrou. Ficou alguns segundos lá dentro e saiu novamente.

Eles voltaram logo depois, entraram de novo no carro.

_ É isso aí. Não tem ninguém, vamos ficar essa noite. - AJ sorriu - Vamos descer, people!

Saímos do carro e fomos direto para a entrada. Eu senti um arrepio assim que entramos, tinha certeza de que a "Enília Addams" tinha sido rodado naquela casa.

Trocamos olhares dividindo o mesmo pensamento: medo. Kevin tomou a dianteira e abriu a porta. Como um grito de alma penada, ela rangeu. Estava tudo escuro. Os raios de luz entravam por uma abóbada logo acima da escadaria.

A Herança de Haunted Hill

_ É isso aí, divirtam-se. – Kevin disse.

O lugar era lindo, talvez se não fossem os quilos de poeira e o aspecto sombrio, eu morasse naquela casa, com sorte, na próxima encarnação. AJ bateu a parede e encontrou o interruptor, um lindo lustre se iluminou, duas lâmpadas estouraram, as outras, que não estavam queimadas, acenderam debilmente e aos poucos, iluminaram o lugar por completo.

_ Parece que ninguém vem aqui há um bom tempo. – Brian observou.

_ Não vou me espantar se nossas dançarinas descerem pelas escadas e começar a tocar "Everybody".

Nós rimos da piada boba de Nick, na verdade, estávamos com medo. O que podia ter naquela casa esquisita e cheia de teias de aranha? Começamos a andar, tentando chegar nas escadas.

_ Não quero me encontrar com a aranha que fez todas essas teias... – eu murmurei, fazendo caretas, como todos sabem, tenho horror de aranhas, aquelas teias nos meus braços estavam realmente me deixando nervosa.

_ ALÔ! – Howie gritou para o alto das escadas.

_ Este telefone está ocupado.

Howie me lançou um olhar de "isso não foi engraçado". Ele estava tentando fazer contato com o que quer que houvesse naquela casa.

_ Não sejam ridículos, fantasmas não existem! – Kevin disse, fazendo uma careta – Vamos procurar os quartos e nos instalar, antes que peguemos uma gripe.

Kevin subiu os primeiros degraus das escadas decidido, nos fitamos e sem remédio, o seguimos, afinal, ele era o mais velho ali. O casarão era escuro, os corredores eram terrivelmente assustadores. Nossas sombras formavam desenhos sinuosos nas paredes. Trovoes ribombavam lá fora dando uma estranha e assustadora trilha sonora. Paramos diante de um cômodo. Ninguém deu um passo na direção da porta.

_ Ora, vocês são crianças, por acaso? – Kevin irritou-se.

_ Eu abro! – eu disse decidida, dei dois passos e girei a maçaneta, ela parecia enferrujada e endurecida, mas cedeu lentamente. A porta se abriu com um rangido infernal. E não vimos nada, apenas um cômodo escuro e silencioso. Receosa, eu batei pela parede e felizmente encontrei um interruptor. As luzes se acenderam. O quarto estava surpreendentemente limpo. Um cheiro incrível de mofo. Entramos e olhamos ao redor.

_ Nossa, parece que há anos ninguém pisa aqui... – Brian murmurou olhando ao redor.

Ouvimos um rangido e olhamos assustados na mesma direção, Nick estava pulando na cama.

_ É confortável! – ele disse rindo.

_ Nick, pare com isso, essa cama deve estar cheia de mofo, você nunca ouviu falar daquelas bactérias que ficavam nas tumbas egípcias? – AJ falou e Nick desceu da cama interessado.

_ Não... O que é?

_ Ora, as tumbas ficaram fechadas por muitos e muitos anos e acabaram surgindo bactérias mortais que acabaram matando os primeiros exploradores que entraram lá... A maldição dos faraós...

_ Que legal! – Nick disse animado.

_ Hey, gente, vejam isso! – nos viramos na direção de Howie

A Herança de Haunted Hill

- _ O que é? - eu caminhei para ele.
- _ É uma pintura... Muito antiga, eu acho...
- _ Que linda. - eu observei, era uma mulher muito bonita, sentada calmamente para uma foto. Um vestido lindíssimo, a pintura poderia ter uns cem anos de idade.
- _ Muito legal. - Nick disse olhando ao redor.
- _ Bom, não podemos ficar nesse quarto para sempre. - Kevin disse - Vamos procurar os outros, assim, nos instalamos de uma vez. É, não tínhamos opção alguma...

Capítulo 3 - O suicídio

Assim que me vi sozinha naquele quarto esquisito, um pavor me consumiu. Eu não podia acreditar, acho que toda aquela cena de filme de terror estava me deixando meio doida. Caminhei pelo quarto, todo iluminado, fui até o banheiro. Havia uma enorme banheira, era linda. Talvez ainda funcionasse.

Hesitei um instante, mas me decidi, liguei a torneira. Ouvi alguns ruídos estranhos e lentamente, a água jorrou, meio marrom a princípio, mas aos poucos se tornou clara e limpa.

Com um sorriso vitorioso, voltei para o quarto, peguei minha toalha, sabonete e xampu e fui para o banho. Foi muito renovador, fiquei muito melhor. As trovoadas retumbavam pelas colinas ao redor da casa e os relâmpagos riscavam o céu a toda hora. Enrolei-me na toalha e fui para o quarto novamente.

Sentei me no banquinho diante da penteadeira, penteando os cabelos. A todo instante uma trovoada seguida de um relâmpago. Senti que alguém me espreitava, virei me na direção, não havia nada. Eu estava ficando doida. Não tinha ninguém me observando! Aquilo estava me assustando.

Quando me levantei, me dei conta de uma coisa: minhas roupas estavam ridículas. Lá estava eu, numa casa do início do século (passado) com uma roupa que não tinha nada a ver. Não sei o que me deu, normalmente, acho que esse pensamento nem cruzaria minha mente. No entanto, aquilo me perturbou naquela hora. Senti um impulso de ir até o armário, abri a porta. Uma nuvem de poeira me cobriu. Tossi no meio dela e quando pude ver, havia vários vestidos e roupas variadas no armário.

Fiquei abismada e tirei algumas, eram lindas. Fiquei fascinada por uma camisola longa, meio transparente. Eu sabia que não poderia usar aquilo, era contra os meus princípios usar roupas de alguém que já tinha passado dessa para melhor... Mas eram lindas...

Decidi experimentar para ver como ia ficar. Vesti rapidamente e se encaixou como uma luva. Fui para diante do espelho e se fosse possível, teria me apaixonado por mim mesma. Continuei penteando os cabelos lentamente, admirando os detalhes da camisola longa.

Estava absorta em pensamentos quando ouvi um grito, era feminino, senti um arrepio e corri para a janela, ainda a tempo de ver uma sombra branca cair na escuridão. Fiquei apavorada, alguém tinha se jogado da sacada instantes atrás.

_ HOWIE! - eu gritei, enquanto saía correndo pelo corredor afora - HOWIE!

O quarto de Howie era ao lado do meu, por isso em segundos estava esmurrando a porta dele. Como ninguém atendesse, fui para a porta da frente, o quarto de AJ. Nada também.

A Herança de Haunted Hill

_ HOWIE!! AJ!! NICK!! KEVIN!! BRIAN!!!!

Corri para as escadas e quando estava no alto delas, pude ver cinco rostos espantados olhando para mim. Howie se adiantou e veio ao meu encontro.

_ O que foi? – ele perguntou incerto

_ Eu vi... Uma mulher... Ela se jogou da sacada! – eu gritei, meio histérica.

Howie ficou meio sem ação, caminhou para mim e me abraçou, olhando esquisito para os outros.

_ Eu vi! Não estou doida, Howie!

_ Ninguém está dizendo que está, querida. É só que... Bem... Não ouvimos nada. – ele disse me observando.

_ Mas eu podia jurar que... – eu pensei um instante e fiquei confusa.

_ Que roupa é essa? – ele me perguntou subitamente.

_ Encontrei no armário. É lindo, não é? – eu sorri forçada, tentando disfarçar minha confusão.

_ Ficou linda em você. – ele sorriu docemente.

_ Obrigada. – eu sorri, ainda com medo, ele me enlaçou e descemos as escadas, em direção aos outros – Não acredito que não ouviram nada... Ela estava lá... Eu não sei...

_ Não acredito, você que não tem medo de fantasmas está apavorada! – Nick riu.

_ Não estou com medo! – eu gritei, soltando me de Howie – Não seja bobo, Nick!

_ Não é o que parece... Desceu gritando e correndo... – Nick sorriu e eu fiz uma careta.

_ É só que... Bem, achei muito estranho, só isso. – eu disse meio sem jeito.

_ Ah, ta bom... hahaha – Nick deu de ombros.

_ O que estão fazendo? – eu perguntei mudando de assunto rapidamente

_ O AJ achou uma mesa de sinuca... – Howie explicou.

_ Ela estava me chamando... – AJ riu, encaminhando-se para a sala adjacente onde eles estavam.

Howie me enlaçou e fomos andando calmamente até a sala. Quando eu entrei fiquei surpresa, era terrivelmente linda, a mesa era lindíssima, de madeira e toda adornada, as bolas tinham desenhos junto com os números, nunca tinha visto uma mesa como aquela, os tacos eram entalhados também, muito suntuoso e lindo.

Fiquei observando-os jogar, como sempre, AJ levava vantagem, aquilo estava tão chato, pelo jeito, só AJ estava muito empolgado. Bocejei e olhei no relógio: 11:30 da noite e eu estava doida para explorar aquela casa, quantas coisas lindas estariam ocultas sob aquelas paredes? Apesar de saber que a noite tudo era perigoso, eu era como Pandora e queria descobrir o que havia dentro da caixa, só esperava que diferente de Pandora, não soltasse todas as desgraças do mundo.

_ Hey, gente, estão a fim de dar uma volta pela casa? – eu perguntei.

_ Não, estamos bem aqui. – AJ respondeu sem nem olhar.

_ Estou falando... Explorar, devem haver coisas lindas aqui para ver... – eu olhei ao redor.

_ Acho que seria divertido... Quem sabe não nos encontramos com o fantasma que pulou da sacada... – Nick riu me provocando, enquanto gargalhava feito uma bruxa, eu lancei um olhar cansado para ele.

_ Hey, vamos dar uma volta... – Kevin concordou – Acho que deve ter muita coisa legal para vermos ainda.

A Herança de Haunted Hill

_ Ah, por quê? Aqui está tão legal! - AJ protestou. - Todos lançaram olhares irados para ele e finalmente, AJ se viu sem armas. - Ok, ok, cara, vocês são tão chatos às vezes.

Estava me sentindo naquelas histórias do Scooby-Doo, aquela casa enorme e quieta, os trovões retumbando do lado de fora... Andávamos juntos, olhando para os lados.

_ Aqui não tem fantasma nenhum, vamos ser realistas! - Nick disse, parando de repente, todos nós o fitamos sobressaltados.

_ Qual é, Nick? - AJ disse - Cale a boca!

Um trovão retumbou a distância e nós nos fitamos. Continuamos andando e subitamente as luzes se apagaram, eu estava com frio.

_ Alguém aí tem uma lanterna? - Howie disse olhando ao redor, eu não via nada, de repente, vimos um fecho de luz, Nick sorriu vitorioso segurando a lanterna.

_ Sempre prevenido. - ele riu tomando a frente - Hey, fantasmas! Estamos aqui! Podem nos ver?

_ Nick, deixa disso! Cresça, cara! - eu disse, tirando a lanterna da mão dele - Dá isso aqui.

Peguei a lanterna da mão dele e tomei a dianteira. A mansão era enorme, estávamos no lado oposto aos nossos quartos, os outros me olhavam curiosos, enquanto eu iluminava as paredes e as teias de aranha, eu andava deslumbrada pela beleza do lugar.

Pareceram horas, enquanto andávamos pelos corredores sem fim, todas as portas estavam trancadas, o que foi um grande desapontamento para mim e grande surpresa, quando voltei para o meu quarto, haviam passado apenas 20 minutos.

_ Isso é muito estranho... - eu murmurei para mim mesma me deitando para dormir.

Capítulo 4 - 5:00 AM

Acordei com um choro insistente de criança. Abri os olhos confusa, ainda chovia, o relógio estava parado. Que maravilha! Levantei da cama com dificuldade, peguei a vela e acendi o lampião. O choro de bebê era alto e forte. Fui até a porta e iluminei o corredor com a vela.

Sombras estranhas contornavam as paredes, enquanto eu seguia o misterioso choro, que se tornava mais e mais alto. Cruzei as escadas e de repente, senti um vento passar por mim, olhei rapidamente a tempo de ver duas sombras descendo e para meu espanto, ouvi risadas alegres e femininas.

Não pude evitar o medo que me tomou, fiquei parada, olhando para a parte debaixo das escadas que sumia na escuridão, iluminada apenas pelos raios esporádicos que cruzavam a abóbada central da casa.

Senti um toque no meu ombro e soltei um grito estridente, antes de me virar, o lampião caiu de minhas mãos.

_ Acalme-se! O que foi? - Howie me fitou preocupado.

_ O choro... O choro... Eu ouvi do meu quarto... - eu murmurei confusa, tentando me acalmar - E quando vim... Elas passaram rindo...

_ Acho que está cansada... - ele disse, pegando o lampião.

A Herança de Haunted Hill

O choro infantil recomeçou e eu olhei para ele. Howie ergueu os olhos confusos para mim e eu teria sorriso vitoriosa se não estivesse com tanto medo.

Howie me puxou e ouvimos um barulho na porta, olhamos com expectativa e medo pelo que viria e nos deparamos com AJ saindo do quarto. Um Ursinho Gummy no braço, ele coçou os olhos confuso.

_ Que choro de criança é esse? – ele perguntou bocejando e logo Kevin, Nick e Brian se juntaram a nós no meio do corredor.

Ficamos olhando assombrados para as sombras estranhas que se formavam sem nenhum movimento nosso, o choro persistia.

_ Já chega! Vamos descobrir de onde isso vem! – Brian disse exasperado – Estou cansado e não consigo dormir desse jeito.

Concordamos em silêncio e seguimos pelo corredor. Logo cruzamos a escada e eu parei, ouvi risadas mais uma vez. As duas garotas de branco surgiram mais uma vez, elas vieram do outro corredor alegremente rindo. Vieram na nossa direção e continuaram andando sem parar, até que uma delas, lançou um olhar para AJ e franziu as sobrancelhas. Elas continuaram e desceram as escadas, desaparecendo na escuridão, mais uma vez.

_ Isso é ótimo... – AJ murmurou – Como está frio aqui...

_ Não me diga. – eu murmurei, seguindo pelo corredor.

Andamos bastante, até que o choro parou. Parei subitamente surpresa, seguimos o choro e ele simplesmente parou de repente?!

Levei a mão a maçaneta instintivamente e apertei, para minha surpresa, a porta cedeu, apesar de ter certeza de que todas estavam trancadas, aquela parecia estar aberta agora. A porta se abriu com um rangido alto, como uma lamentação pelo que faríamos em seguida. O quarto estava escuro, as cortinas balançavam fantasmagoricamente.

Eu fui a primeira a entrar, havia um berço no canto do quarto e caminhei direto para ele, não havia nada lá. O frio estava intenso. Os outros já tinham entrado e observavam o lugar com curiosidade.

_ Acha que era daqui que vinha o choro? – Nick perguntou de repente, parando ao lado do berço.

_ Não sei dizer... – eu murmurei.

_ Hey, vejam isso... – Brian ergueu um pequeno retrato e caminhou para junto de nós – Parece uma pintura muito antiga.


_ É sim. Olha... Uma mulher, um homem e um bebê... Será que eram os antigos moradores daqui? – Kevin observou.

_ Talvez.

Enquanto olhávamos os pertences do quarto, ouvi um choro, mais uma vez, mas não era de criança. Saí do quarto e fui andando, mesmo sozinha, com o lampião, eu vi um vulto branco sair de um quarto, ela chorava, era uma mulher, passou por mim correndo e só então eu percebi que ela ia para a sacada no fim do corredor, era a suicida, mais uma vez.

_ Não! – eu gritei seguindo-a, claro que ela não me ouviu naquela hora – PARE, por favor!

O vulto parou um instante, abriu as janelas e o vento apagou meu lampião, ela foi para pular e eu chamei mais uma vez. Finalmente, ela se virou para mim.

_  ajude... – ela murmurou – Por favor...

A Herança de Haunted Hill

_ Mas como eu... - eu ia perguntar, mas ela se jogou com um grito angustiado e sumiu na escuridão, mais uma vez.

_ O que foi isso? - Howie perguntou vindo na minha direção - Você está bem?

_ Sim... É só que... Ela se matou...

_ Quem? - AJ perguntou.

_ O morto! - Nick respondeu sarcástico.

_ É sério... Tem alguma coisa nessa casa, um mistério mal resolvido e eu tenho de descobrir...

Howie passou os braços pelos meus ombros e ficamos olhando pela janela a chuva caía furiosamente do outro lado, voltamos para o quarto. Estava silencioso, o choro, as risadas, tudo tinha cessado. Olhei no relógio, marcava 5:00 da manhã. Aquilo me deixou tremendamente confusa, procurei meu relógio no meio das minhas coisas e lá estava ele marcando 5:00 da manhã. Aquilo era muito estranho, mas eu estava com muito sono e não me detive aos detalhes.

Capítulo 5 - Mas que bela surpresa

O dia amanheceu surpreendentemente ensolarado, sem nuvem alguma no céu. Acordamos tarde, visto que mal pudemos dormir, mas AJ foi o primeiro e deixamos a casa por volta da 1:00 da tarde. Cruzamos a estradinha novamente e logo chegamos a cidade que procurávamos.

_ Civilização, enfim! - AJ falou, quando viu as primeiras casas surgindo.

Eu suspirei e recostei a cabeça no ombro de Howie, AJ foi até o escritório do advogado e este nos indicou uma imobiliária, onde a casa estava à venda. Finalmente chegamos, AJ estava muito empolgado para ver a tal casa que tinha herdado e descemos do carro com ele.

Paramos na entrada, uma bela garota nos atendeu, ela tinha olhos verdes e os cabelos levemente louros, ergueu os olhos assim que entramos. Ela sorriu.

_ Bom dia, em que posso ajudá-los?

_ Bem, eu herdei uma casa e meu advogado pediu que eu viesse aqui... - AJ disse charmosamente recostando-se no balcão com um sorriso.

_ Ah, claro, como é mesmo seu nome? - ela perguntou.

_ McLean, Alexander James. - AJ disse, esperando uma reação de surpresa dela ao saber que ele era um Backstreet Boy, ela ficou calada e sorriu quando encontrou o nome dele.

_ Oh... A velha casa Hyll... - ela ergueu os olhos - É uma... Bela casa, Sr. McLean. Gostaria de vê-la?

_ Claro! - ele sorriu

_ Fica... Naquela colina... - ela apontou pela janela e todos nós olhamos, era a casa na qual tínhamos passado a noite!

_ Espere aí... Aquela casa? Tem certeza disso? Não pode ser! - AJ discordou.

_ Ora, mas que bela surpresa! - eu ri e AJ me lançou um olhar irado.

_ É sim, senhor! Tenho certeza disso! Por quê? - ela perguntou interessada.

_ Por quê... É... É muito... Velha! - ele disse, como se isso fosse o maior defeito.

_ Dizem que ela é mal assombrada. - uma outra garota se meteu na história.

_ Pare com isso,  thele. - a garota reprovou - São histórias que as pessoas contam...

A Herança de Haunted Hill

_ Eu não sei, só conto o que ouço por aí. – Michele deu de ombros – Acho que deveriam ir lá ver.

_ Já fomos e não gostei nada do lugar. – AJ disse com uma careta.

_ Talvez durante o dia não fosse tão apavorante quando a noite. – Brian falou e logo se arrependeu.

_ O que viram lá? – Michele se interessou.

_ Nada. – Brian respondeu rapidamente.


_ Na verdade... Vimos muitas coisas estranhas... Choro de criança, risadas... – eu disse, a garota estava genuinamente interessada – Tem alguma coisa naquela casa...

_ Vamos até lá! – Michele se empolgou.

_ Michele! – a outra garota reprovou.

_ Desculpe, Christie, você sabe como gosto dessas coisas... – Michele se desculpou – Vocês vão ver a casa?

_ Não, de jeito algum. – AJ disse categórico.

_ Mas para herdar a casa, você tem de passar s noites lá. – Kevin corrigiu e AJ virou os olhos.

_ Estou me lixando para essa casa! Eu posso comprá-la vinte vezes se quiser, não há nada no mundo que me faça passar outra noite naquele lugar! No way, no how! – AJ disse virando-se para sair da imobiliária.

_ Ora, não seja cagão, AJ. – Brian disse – Serão apenas duas noites, cara!

_ Fale com esta mão. – AJ disse colocando a mão diante de Brian.

_ Você é tão infantil às vezes. – Brian disse afastando a mão – Qual é?

_ Não! Leia meus lábios, Rok!! N-Ã-O!!!

_ AJ, por favor! Eu tenho de voltar naquela casa! – eu pedi, me aproximando dele e AJ só balançava a cabeça negativamente.

_ Credo, tudo isso é medo da casa? – Christie riu – O que vocês viram lá?

_ AJ é um cagão, mesmo! – Brian enervou-se – Vamos sem ele.

_ Não podem, a cláusula do testamento é muito clara. – Christie corrigiu – Se ele não for, ninguém vai.

Nós olhamos para AJ, esperando uma reação dele, ele nos fitou raivoso.

_ Parem de me olhar assim, eu já disse que não vou! E não sou cagão, Brian!

_ É sim, seu medroso! Só por que vimos algumas coisinhas não quer dizer que a casa não seja legal.

_ Além disso, já passamos uma noite lá, só temos mais uma.

_ Têm como provar que passaram a noite lá? – Christie perguntou.

_ Não... – Kevin respondeu sem entender – Ainda tem disso? Temos de provar que estivemos lá?

_ Sim, por isso Michele e eu iremos com vocês, para servir de testemunhas. – Christie respondeu – Aceita o desafio ou está com medo?

AJ fitou-a raivoso, ia ser obrigado a passar a noite lá ou sua honra estaria perdida.

_ Ah, droga, vocês não me dão escolha mesmo, não é?

Sorrimos vitoriosos, mais duas noites na casa!

A Herança de Haunted Hill

Capítulo 6 – A mulher

Novamente cruzamos a estradinha, seguindo Michele e Christie no carro adiante, AJ estava mal humorado e terrivelmente rabugento por ter de voltar à casa. Nick não estava brincando com seu mini-game e fazendo aquele barulhinho chato. Estávamos calados, se alguém respirasse mais alto, AJ poderia ficar mais irritado do que estava.

Finalmente, Christie estacionou em frente da casa com um sorriso. Caminhou para nosso carro e escorou-se na janela.

_ Chegamos. Vamos entrar?

_ Falando assim, até parece que eu tenho uma escolha. – AJ resmungou, guiando o carro para junto do dela.

Descemos novamente, mas dessa vez, eu pude ver a casa, era linda, quer dizer, era horripilante, mas era linda, ela parecia ter vida e parecia não gostar de visitas. Novamente, entramos, malas nos braços, dessa vez, acompanhadas de Christie e Michele, que andava na frente de todos, parecendo procurar os fantasmas que ali existiam.

_ Tomara que eles venham nos receber. – ela riu subindo as escadas – Isso aqui é maravilhoso!

_ Ah, nossa, se meu sobrenome fosse Addams, eu adoraria morar aqui. – AJ resmungou, carregando as malas para o quarto novamente.

Nós nos instalamos mais uma vez e não foi surpresa quando encontrei AJ na mesa de sinuca, jogando sozinho.

_ Hey, o que está fazendo aí? – eu perguntei me aproximando.

_ Só me divertindo um pouco. – ele respondeu, acertando mais uma bola.

_ Onde estão os outros?

_ Não sei, talvez aquela menina, Michele Addams, os tenha convencido a passear por aí chamando fantasmas. – AJ disse desgostoso.

_ Ah, AJ, não seja tão chato! – eu disse fazendo uma careta.

_ Eu não sou chato, apenas não vejo motivo para estarmos nessa maldita casa de novo. – AJ errou a bola, estava irado.

_ Ora, vai ser divertido. – eu sorri e ele me lançou um olhar irado – Ok, vou procurar os outros.

_ Até mais.

Andei a procura dos outros e quando encontrei, não gostei do que vi. Christie estava abraçada ao Howie. Lancei um olhar irado, eles estavam no quarto de Brian, conversando e rindo.

_ Hey... AJ está jogando sinuca sozinho lá embaixo. – eu disse sentando-me bem longe de Howie, que me lançou um olhar.

_ Oh, eu vou vê-lo. – Nick disse, pulando da cama e descendo as escadas.

Howie se levantou e sentou do meu lado, me enlaçando delicadamente e meio hesitante. Ficamos conversando e logo a noite caiu, nuvens escuras se juntaram sobre a casa e os relâmpagos começaram.

A Herança de Haunted Hill

_ Será que sempre chove aqui? - eu perguntei para o nada, enquanto olhava pela janela. Estávamos apenas Howie e eu no quarto, os outros tinham ido comer.

_ Talvez só a noite. - ele respondeu me enlaçando por trás - Está com ciúmes de Christie.

_ Não. - eu disse rapidamente - Claro que não. Devo me preocupar com isso?

_ Não. - ele sorriu beijando meu rosto.

_ Bom para você. - eu sorri, me virando para beijá-lo.

Saímos do quarto de mãos dadas e fomos para junto dos outros. AJ estava mais descontraído. Estávamos todos na sala de jogos, jogando sinuca.

_ Ouviram isso? - Michele perguntou de repente.

_ Isso o que? - AJ perguntou, subitamente preocupado.

Michele não respondeu, saiu da sala e caminhou até as escadas, nós a seguíamos, ela parecia em transe. Caminhou pelo corredor, e ouvimos o choro novamente, fomos até o quarto de onde vinha.

_ Trancado. - eu disse, lembrando que na noite anterior, não conseguimos abrir aquela porta.

Para espanto geral, a porta se abriu com um rangido e revelou um cômodo totalmente iluminado. Michele entrou antes de todos e nós a seguimos para dentro. O choro se tornava mais alto. Não havia nada lá dentro, eu senti meus pelos se eriçarem diante da visão aterradora. Michele não parou, caminhou até a janela, logo pudemos ver as cobertas da cama se moverem, como se houvesse um corpo debaixo dele. E então, finalmente, pudemos ver uma mulher, sentada do outro lado que chorava.

A mulher ergueu os olhos quando Michele parou ao lado dela e ela levou a mão a boca. Michele finalmente recuou um passo, a mulher correu dela e veio parar junto de nós, um bando de gente encolhida e apavorada, ela olhou para nós, mas seus olhos pararam em AJ.

_ Você voltou... - ela murmurou, erguendo a mão para tocar AJ e ele estava absolutamente parado, não se movia. A mão da mulher tremeu e ela correu pela porta. Michele precipitou-se atrás dela e nós em seguida. A mulher correu para a janela e pulou, mais uma vez.

Fitamo-nos atônitos e só então, eu percebi que AJ não estava entre nós e nem Christie. Voltamos para o quarto, AJ estava parado e Christie apareceu, ela não havia subido por que tinha ido ao banheiro.

_ Oh, Chris! Você perdeu! Eu vi o fantasma de pertinho! Era uma mulher!

_ Como assim?

_ Era uma das irmãs que moraram aqui! - Michele empolgou-se - Dizem que há muito tempo, moravam aqui duas irmãs, elas se casaram e continuaram morando juntas, até que o marido de uma delas morreu... Bom, daí fica meio confuso... Uma ficou doente, a outra morreu... E tinha uma outra criança na história também... Não lembro direito. - Michele deu de ombros, enquanto tentava se lembrar.

_ Deu para perceber que você não lembra, né? - Nick virou os olhos

_ Sei lá! Eu acho isso tudo muito sinistro. - AJ murmurou afastando-se - Aquele fantasma esquisito... Vou te contar, meu, essas coisas só acontecem com a gente.

A Herança de Haunted Hill

Capítulo 7 – Quando encontrar eu vou saber

Voltamos para os quartos, nós, as garotas, dormindo em um e os meninos no outro quarto. Dormimos no mesmo quarto em que eu havia passado a noite anterior. Michele não parava, enquanto eu e Christie trocávamos de roupa calmamente, ela andava pelo quarto, pegando coisas e observando.

_ O que está procurando, Michele? – eu perguntei de repente, agoniada pelos movimentos dela.

_ Não sei... Quando encontrar eu vou saber. – ela respondeu.

_ Acho que tem de ver isso. – eu disse, pegando a pintura que Brian tinha encontrado na noite anterior. Ela ergueu os olhos interessada e observou a pintura.

_ Nossa... Como esse cara é parecido com o AJ, não é? – ela observou.

_ Parecido? Onde? – eu perguntei surpresa.

_ Olhe... Tire os cabelos compridos, coloque um óculos e tire um pouco a barbicha... Ah, claro, ele tinha de ficar um pouco mais sério, também. – Michele disse, enquanto indicava as semelhanças com o dedo.

_ É... Realmente... Os olhos. – eu observei. – E a mulher... Parece com... Você... – eu disse, erguendo os olhos para ela.

Christie ergueu os olhos para mim e soltou uma risada.

_ O que? Michele? Parecida com esse fantasma? – Christie riu – Parece mesmo...

_ Ah, não! Não! Leia meus lábios! Caramba! Estão tentando me enlouquecer, né? Larguem de mão, vocês duas! – ela gritou afastando-se de nós.

_ Mas, Michele, é verdade. – eu insisti, os mesmos olhos, o mesmo sorriso, até os cabelos eram parecidos! – Lembra como aquela mulher ficou perturbada quando te viu.

_ Os fantasmas não estão acostumados com humanos, é só isso! – Michele disse, virando-se para nós – Dá a dizer que eu sou parecida com essa morta... É muita viagem!

Christie e eu trocamos um olhar, enquanto Michele se impacientava, recomeçando a andar pelo quarto, abrindo gavetas vazias. Desistimos de convencê-la e decidimos andar pelo quarto, procurando alguma coisa, que não sabíamos o que era, mas como Michele tinha dito, saberíamos quando encontrássemos.

Michele olhava para o armário, tentando abrir as portas.

_ Estão trancadas. – eu disse e ela me fitou – Eu tentei abrir ontem.

_ Parecem apenas emperradas. – Michele murmurou, forçando a porta e finalmente, com um rangido ela se abriu, revelando roupas intactas.

_ Como é possível que estejam intactas depois de tantos anos? – Christie perguntou, enquanto pegava um dos vestidos – Olhem para isso! É um dos vestidos mais lindos que já vi.

_ É maravilhoso... Olhe para essas mangas. – Michele murmurou, tocando nele – E o tecido!

_ É lindo. – eu murmurei maravilhada. O vestido era todo em renda bege, amarelado pelo tempo, ainda era belo, as mangas longas o decote sedutor.

_ Deixe me experimentar. – Michele animou-se pegando o vestido das mãos da irmã. Ela sumiu no banheiro e voltou cinco minutos depois com o vestido. – Ficou perfeito, conseguem acreditar nisso? Parece que foi feito para mim!

A Herança de Haunted Hill

_ Ficou mesmo! Olhe no espelho. – eu disse, enquanto íamos para diante do espelho enorme que cobria quase toda a parede.

Ficamos olhando deslumbradas, enquanto Michele prendia os cabelos num coque no alto da cabeça. Eu baixei os olhos e me lembrei da pintura, fui até a cama e a peguei, olhando para Michele e para a pintura, eu não via diferença alguma. Era como se a mulher tivesse saído da pintura para diante de mim. Michele girava e ria diante do espelho, observando-se e deslumbrando-se. Fiquei calada com meus pensamentos, enquanto procurávamos mais alguma coisa nas gavetas.

_ Hey, olhem isso aqui! – eu gritei, quando encontrei um pedaço de papel no meio de toalhas e panos.

Christie e Michele se juntaram a mim para ler o que havia no papel.

Querido Louis,

As coisas estão bem aqui, Victória está muito feliz e nosso bebê chega no próximo mês. Espero que estejas aqui para ver. Estou muito gorda, por isso passo os dias a bordar em meu quarto. O inverno está próximo, espero que não deixes para viajar nesses dias ou o navio irá demorar muito mais tempo para chegar. Estou com saudades das nossas tardes no solário e espero ansiosamente para que possamos novamente estar juntos.

*Daquela que te ama muito,
Annabelle.*

Capítulo 8 – Cartas

_ Que carta estranha... Quem era Annabelle? – Christie perguntou.

_ Deve ter sido uma das irmãs! – Michele disse, enquanto pegava a carta para examinar mais minuciosamente.

_ Mas qual delas? – eu perguntei, olhando a folha amarelada por cima do ombro de Michele.

_ Pelo menos sabemos os nomes delas: Annabelle e Victória.

Ouvimos um estrondo e nos fitamos, estava frio lá dentro. Christie engoliu em seco, caminhamos para a porta, não era seguro ficar ali, chegamos ao corredor. Howie, AJ, Nick, Brian e Kevin estavam parados diante da porta do quarto deles.

_ O que houve? – Kevin perguntou.

_ Ouvimos um estrondo. – Michele disse, indo para as escadas.

_ Michele, espere! – Christie correu atrás dela, elas sumiram no escuro e eu corri, segurando uma lanterna, tentei encontrá-las.

_ Michele, Christie! – eu gritei.

_ Michele, pare com isso! – Christie gritou – Volte aqui!

As duas garotas de branco surgiram no alto das escadas, Michele corria para elas e eu tive um terrível pressentimento, as duas estavam no escuro, minha lanterna desligou e eu fiquei abismada, continuei andando no escuro, onde estavam os outros? Estava muito estranho.

_ Michele! Christie! – eu gritei.

A Herança de Haunted Hill

Um raio iluminou o corredor e pude ver Christie e Michele paradas, finalmente, alcancei Christie, ela se virou assustada.

_ Sou eu. - eu disse e senti que ela relaxou o músculo - O que aconteceu?

_ Eu não sei. Michele não se move daqui! - Christie disse - Vamos Michele...

Michele se virou subitamente e minha lanterna acendeu.

_ Não vou a lugar algum com você, Victória. - Michele disse e Christie ficou atordoada - Olhe o que fez conosco! A que nos condenou! Como pôde?

_ Michele, do que está... - Christie tentou dizer

_ Sou Annabelle! - ela gritou e desceu as escadas.

Eu fiquei parada, sem dizer nada, ainda lembro da luz estranha e azulada nos olhos de Michele.

_ Michele, espere! - Christie gritou, indo atrás da irmã.

_ Que remédio... - eu suspirei, seguindo as duas e logo ouvi passos atrás de mim, eram os outros, corremos pelas passagens estreitas da casa, Michele era uma sombra branca correndo na nossa frente. Ela entrou num cômodo totalmente escuro, acendi a luz assim que passamos. Michele estava caída no chão do lugar. Era uma biblioteca.

_ Michele! - Christie gritou, ajoelhando-se ao lado da irmã caçula.

Eu olhei ao redor, adoro livros e lá estava eu, no paraíso dos livros. Observei ao redor e vi que Michele segurava um livro, era de Shakespeare... Eu peguei o livro, enquanto os outros estavam ao redor de Michele e Christie. Eu abri o livro totalmente empoeirado e caíram alguns papéis dele.

_ O que está fazendo? - Howie me perguntou e eu dei um pulo ao vê-lo atrás de mim.

_ Só olhando... - eu disse, me abaixando para pegar os papéis que tinham caído.

_ O que é isso? - ele perguntou, franzindo as sobrancelhas.

_ Não sei, estou tentando descobrir.

Eu abri um dos papéis, eram cartas. Cartas de Victória... Para Louis. Eu comecei a ler, algumas letras estavam borradas e eu fiquei mais perto da luz para entender.

Querido Louis,

Estou com muitas saudades, Annabelle é terrivelmente enfadonha e desde que o bebê nasceu está insuportável. Espero que volte logo, sinto falta dos teus beijos...

_ Olhe essa aqui... - Howie me interrompeu, estendendo-me a outra carta e me apontando um trecho:

...até hoje me pergunto, por que te casaste com ela se era a mim a quem tu amavas. (...) Annabelle suspeita de nós e tenho medo, desde o acidente de Paul, ela está bastante cuidadosa, acho que tem medo de que eu faça o mesmo com ela. No entanto, sabes que eu seria incapaz..

_ Interessante... - eu disse - Então, Victória e Louis tinham um caso e Annabelle era casada com Louis... Mas o que aconteceu com Paul?

A Herança de Haunted Hill

_ Ele caiu de um cavalo e morreu na hora. – Michele respondeu, nem tínhamos notado que ela estava restabelecida – A sela estava solta e ele caiu.

_ Sela solta? – Kevin franziu as sobrancelhas – Como isso é possível?

_ Talvez não tenha sido um acidente. – Howie completou – Annabelle tinha medo de que o mesmo acontecesse com ela por que suspeitava que não tivesse sido um acidente. Talvez Victória tenha matado o próprio marido...

_ Hey, isso está se tornando cada vez mais interessante. – Nick balançou a cabeça.

_ Michele me acusou de ter ‘nos condenado’... – Christie observou.

_ Temos de descobrir os mistérios que cercam essas mortes... – eu disse, pensativa e ergui os olhos para os outros – Temos de investigar isso tudo.

_ Michele nos trouxe até aqui, vamos dar uma checada no que descobrimos.

Passamos horas na biblioteca, procurando algo que nos ajudasse a descobrir alguma pista do mistério que cercava aquela casa, ouvimos, gritos, choros e tudo mais, mas acho que até tínhamos nos acostumado. Aos poucos, tudo foi diminuindo e o relógio, antes parado, badalou 5:00 da manhã, fomos dormir.

Capítulo 9 – Isso é veneno

Acordei pouco antes do meio dia, enquanto ia para a cozinha, passei por um espelho, olheiras profundas... Também, dormindo tão pouco, me admirava que eu ainda não estivesse dormindo em pé. Fui até a cozinha e lá estavam AJ e Michele escorados no balcão, almoçando sanduíches.

_ Boa tarde. – eu disse, bocejando e me sentando ao lado de AJ – Onde estão os outros?

_ Dormindo. – Michele respondeu – Só nós acordamos.

_ Ah, que alegria. – eu disse – Será que alguém sabe cozinhar, só para variar, eu adoraria comer algo que não fosse pão, queijo e presunto...

_ Nem me fale...

_ Eu posso cozinhar... – Howie disse, entrando na cozinha com um sorriso – Boa tarde, pessoal.

_ Como pode estar de bom humor? Isso é extremamente desagradável, Howie. – eu disse balançando a cabeça e ele me enlaçou – Acha que é capaz de fazer algo comestível?

_ Vamos ver o que temos aqui... – Howie disse, abrindo um armário, que rangeu.

Eu observei com curiosidade, enquanto ele abria os armários que para minha total surpresa, estavam cheios de potinhos com especiarias, Howie pegou alguns.

_ O que tem aí? – AJ perguntou interessado, ficando perto de nós para observar os potes que Howie abria – Que nojo...

Howie abria os potes, a maior parte deles estava mofado, aranhas e todo tipo de vermes nojentos. Eu virei os olhos e um pote amarelado me chamou a atenção.

_ O que é isso? – eu perguntei, mais para mim mesma do que para os outros, abri o pote e um cheiro forte encheu o ar, eu tossi e me afastei, subitamente tonta.

_ O que foi? – Howie perguntou se aproximando.

_ Aquele troço... – eu disse, indicando o pote amarelo.

A Herança de Haunted Hill

AJ pegou o frasco interessado e olhou, cheirou e sentiu o odor forte, fez uma careta e afastou-o, tampando de novo.

_ Isso é veneno. - ele disse largando de novo dentro do armário - Só gostaria de saber o que esse veneno está fazendo junto com estas especiarias no armário da cozinha.

_ Boa pergunta. - Howie disse.

AJ largou o veneno sobre o balcão, todos nós estávamos sem entender o que aquele veneno estava fazendo na cozinha. Será que alguém tinha tentando envenenar alguém?

_ Hey, gente, isso só pode ser loucura. - Michele disse, vindo para junto de nós - Provavelmente é uma coincidência...

Enquanto conversávamos, um livro de receitas caiu da prateleira e se abriu exatamente numa página em que havia a receita de uma sopa. Nós nos fitamos confusos, lentamente, Michele caminhou até o livro aberto e engoliu em seco.

_ Ela foi envenenada. - Michele disse - Annabelle foi envenenada, Victória a matou.

_ Por que está dizendo isso? - AJ franziu o cenho sem entender.

_ Eu não sei... Eu senti isso agora. - Michele passou os braços ao redor do corpo e sentiu um arrepio - Victória matou Annabelle por que era apaixonada por Louis.

_ De onde tirou isso? - eu perguntei, levantando-me da cadeira extasiada pelo que ela tinha acabado de falar.

_ Eu não sei... - Michele disse e baixou os olhos - Foi uma coisa que me surgiu de repente.

_ E quem me garante que não é viagem da sua cabeça? - AJ perguntou, lançando um olhar desconfiado para ela.

_ Por que não teria senso. - Howie disse.

_ Eu acho que vocês estão doidos! - AJ insistiu e saiu da cozinha.

Trocamos um olhar sem dizer nada, AJ não acreditava, era uma história estranha. Michele estava calada, olhando para o frasco sobre o balcão.

_ Não consigo crer que Victória fosse capaz de matar a própria irmã por causa de Louis. - eu observei pensativa - Ainda mais que Annabelle tinha um filho pequeno...

_ Eu não duvidaria disso. - Michele disse. - As pessoas são capazes das coisas mais malucas quando estão apaixonadas por alguém.

Fingi que não notei o olhar estranho que ela lançou para Howie, ele me enlaçou carinhosamente e eu deitei minha cabeça no pescoço dele.

Capítulo 10 - Boa pergunta

_ Muito bem, partindo da idéia de que Victória matou Annabelle, o que aconteceu com Louis? - eu perguntei, lançando um olhar para os outros, que estavam sentados em posições variadas da mesa.

_ Uma coisa é certa: ele não ficou com Victória. - Christie afirmou convicta.

_ Mas e o bebê de Annabelle? - Michele perguntou.

_ Talvez Christie, Michele e AJ sejam os descendentes de Victória, Annabelle e Louis. - eu ponderei.

A Herança de Haunted Hill

_ Hey, sem essa! - AJ balançou a cabeça irritado - Vai cortando essa história, eu não tenho nada a ver com essas almas penadas!

_ AJ, se você herdou essa casa logicamente tem algo a ver com essa história! - Howie interpelou.

_ Eu, hein, ainda bem que foi o AJ! - Nick riu alto.

_ Ainda temos aquele veneno por aqui? Oh, sim, Nick abre a boca! - AJ voou para cima de Nick.

Howie e Brian tiveram de tirar AJ de cima do pescoço de Nick, enquanto eu me controlava para não rir.

_ AJ, você não tem senso de humor, mesmo. - Brian virou os olhos.

_ Ainda assim, como Victória foi capaz de matar a própria irmã? - Michele estava abismada com a possibilidade - É horrível!

_ Eu sei. - Christie ergueu-se para andar ao redor da mesa.

_ Bom... Vvamos associar aos ruídos da casa... - Kevin disse - Temos as duas irmãs sorrindo descendo as escadas... O choro do bebê, a irmã que se mata...

_ Talvez Victória não tenha suportado a idéia de ter matado a própria irmã e tenha se matado... - Christie disse pensativa.

_ Mas e Louis e o bebê? - Brian perguntou observando Christie andar ao redor da mesa.

_ Louis deve ter ido embora... E o bebê morreu também. - Christie disse e ergueu os olhos para nós.

_ Meus parabéns, você solucionou o mistério... Podemos ir embora agora? - AJ ergueu-se da mesa e todos nós lançamos olhares irritados.

_ Todos eram apegados demais a essa casa e não conseguiram... Ir embora, digamos assim. - eu disse e os outros assentiram.

_ Até aí, tudo bem, mas o que temos a ver com isso?

_ Temos de solucionar o mistério e fazer com que as duas irmãs tornem a fazer as pazes... - Michele disse, parecia a coisa mais óbvia do mundo para ela.

_ Ah, sim e isso nós fazemos como? - Howie fez a pergunta que todos nós tínhamos na cabeça.

_ Boa pergunta. - eu disse.

Uma trovoadá ressoou e todos nós, instintivamente olhamos para a janela, estava escurecendo. Um raio riscou o céu ao longe e trocamos olhares preocupados.

_ Essa noite é tudo ou nada. - Michele disse e todos nós a fitamos.

A cozinha caiu em silêncio profundo, cada um com seus pensamentos, mas todos com a mesma preocupação.

Capítulo II - Eu perdôo

_ Tá e ficamos aqui até quando?

_ Sssshhhhhh! - todos fizemos para AJ.

_ Estou cansado de ficar aqui. - AJ disse.

_ Sssshhhhhh!

A Herança de Haunted Hill

Ficamos em silêncio novamente. Estávamos todos aos pés da escada onde as duas irmãs apareceriam juntas a qualquer momento. Uma trovoadas ribombou ao longe e eu engoli em seco. Apertei a mão de Howie e mesmo na escuridão eu podia sentir que ele estava com tanto medo quanto eu. Não sabíamos o que estava por vir.

_ Ah droga!

_ AJ! - Michele gritou.

_ Sssshhhhhh!

_ Desculpem, enfiei uma farpa no dedo! Essa maldita escada velha! - AJ gritou para nós.

_ Sssshhhhhh!

_ Fique com a sua farpa, mas fique quieto! - eu sussurrei de volta.

Todos ficamos em silêncio novamente e subitamente eu senti que o ar estava frio lancei um olhar para Howie e ele apertou a minha mão. Brian estava estático, escorado no corrimão da escada, ao lado de Kevin e Nick. AJ estava num degrau acima junto com Michele e Christie.

Por mais que estivéssemos preparados quando a imagem das duas garotas surgiu no alto das escadas, eu não pude conter o estremecimento. Elas riam e começaram a descer as escadas. Eu apertei a mão do Howie com força, estava com muito medo.

Quando elas estavam muito perto, Christie e Michele se levantaram. Foi um momento muito estranho, elas ficaram se fitando. E de repente, os espectros sumiram e Michele e Christie caíram sentadas na escada.

_ Oh, meu Deus! - eu gritei e voei para cima delas.

_ Eu sabia que ia dar nisso! - AJ gritou, tentando reanimar as irmãs.

Elas abriram os olhos e eu pulei para trás, os olhos estava vermelhos, não eram elas ali.

_ Louis! - as duas gritaram para AJ e foi só o tempo de ele descer as escadas e parar atrás de nós.

_ Parem! - Kevin gritou - Isso é loucura! Christie! Michele!

As duas não responderam e AJ desatou a correr para o andar de cima com as duas no seu encalço. Eu estava desesperada, tínhamos perdido o controle da situação. O choro de criança começou e as duas se fitaram.

_ Como pôde? - Michele/Annabelle gritou.

_ Eu o amava, você me roubou o marido! - Christie/Victória gritou de volta.

_ Você foi quem me roubou! - Annabelle gritou e assistíamos extasiados à discussão das duas.

O choro de bebê continuava e as duas correram para o quarto, nós as seguimos. A porta se abriu antes que elas chegassem, AJ estava lá e virou-se ao ver as duas. Havia apenas uma lamparina acesa, as sombras se desenhavam nas paredes de forma estranha.

_ Precisa perdoar sua irmã, Annabelle! - AJ gritou e só então notamos que não era ele e sim Louis.

_ Quem é você para me dizer o que fazer, Louis? - Annabelle gritou de volta.

_ Seu ódio nos aprisionou nesta maldita casa! - Louis gritou de volta.

_ Vocês tramaram contra mim! - Annabelle gritou olhando para os dois.

_ Sim, e me arrependo! - Victória disse - Você já me fez pagar por tudo... O sofrimento foi grande demais!

A Herança de Haunted Hill

_ Foi pouco! - Annabelle gritou, andando pelo quarto - Você me matou e você me traiu! Malditos!

_ Seu ódio não vai nos levar a nada, Annabelle! - Victória disse.


_ Perdoe-nos para que possamos todos descansar. - Victória pediu, estava chorando.

Annabelle vacilou, ela parecia não nos ver, olhou para Victória e para Louis. Em seguida, para o berço vazio. Ela irrompeu em prantos, os olhos vermelhos ficaram turvos de lágrimas.

_ Eu... Perdôo... - Annabelle murmurou baixinho - EU PERDÔO!

Uma trovada ribombou ao longe e a lamparina se apagou, sentimos Annabelle passar por nós como um tufão, ela ia na direção da janela e AJ precipitou-se atrás dela. Nós fizemos o mesmo, Victória caiu de joelhos no chão e Annabelle preparou-se para pular.

_ NÃO! - Louis gritou e segurou-a antes que ela caísse.

_ deixe! - ela gritou.

_ Não vou deixar você de novo, Annabelle! - Louis gritou e ela vacilou, enquanto ele a puxava de volta para a segurança do parapeito da sacada.

A chuva estava intensa e víamos apenas as sombras dos dois contra os raios que riscavam o céu. Foi então que a mágica aconteceu, Louis beijou Annabelle apaixonadamente e a aura de ódio dela pareceu se dissipar.

_ Eu te amo... E sempre amarei... Tudo o que eu fiz... Como me arrependo, minha doce Annabelle.

_ Louis... - ela murmurou e beijaram-se de novo.

Um vento intenso começou a soprar ao redor dos dois e todos nós tivemos de recuar por causa da poeira que levantava do chão. Finalmente, quando o silêncio voltou a imperar, pudemos ver as sombras de AJ e Michele caídos no chão da sacada.

Capítulo 12 - O que aconteceu?

_ O que aconteceu? - Nick disse de repente, quebrando o silêncio.

Kevin pegou uma lanterna que encontrou jogada no corredor e caminhamos até onde AJ e Michele estavam. Ela caída nos braços dele e os dois ensopados de chuva.

Eu olhei para o céu escuro e as nuvens tinham sumido. As estrelas brilhavam intensamente. Christie surgiu na porta do quarto e rapidamente Brian a amparou enquanto ela estava tonta.

_ Michele! O que aconteceu? - Christie perguntou.

AJ abriu os olhos com dificuldade e afastou Michele, que também estava acordando. Os dois se fitaram e estavam muito zonzos por tudo o que tinha acontecido.

_ O que aconteceu? - AJ perguntou, levando a mão ao rosto para tentar desanuviar a cabeça e os pensamentos, ele nos fitou confuso.

_ Meus parabéns, vocês conseguiram desfazer a maldição. - eu sorri e Howie me enlaçou com um sorriso calmo - Estão todos bem?

_ Sim... Eu acho. - Michele murmurou - O que estou fazendo perto... Dele?

_ Bem, vocês se beijaram. - Kevin riu, ajudando Michele a se levantar.

_ Oh! - AJ fez uma careta - Malditos fantasmas!

_ Vamos descer e comer alguma coisa, que tal? - Howie sugeriu e todos concordamos.

A Herança de Haunted Hill

Íamos descendo as escadas calmamente, todos muito sorridentes, tentando absorver tudo o que tinha acontecido naquela noite maluca. Quem diria que iríamos tão longe? Quando chegamos a cozinha, Howie me beijou ardorosamente, celebrando a idéia de estarmos vivos novamente.

_ Outra aventura dessas... - Kevin piscou para nós quando nos afastamos.

_ Sim... Parece que todas as vezes que nos juntamos acontece alguma coisa... No mínimo insólita. - eu ri e Howie me abraçou apertado junto ao peito.

_ Você tem esse 'quê' de aventura. - Howie riu e beijou minha testa.

_ Onde estão Michele e AJ? - Christie perguntou de repente e voltamos correndo, Kevin iluminou os dois vultos nas escadas.

Michele e AJ estavam se beijando apaixonadamente.

_ Parece que temos outro casalsinho! - Nick riu.

Michele e AJ ergueram os olhos sem jeito e enlaçados desceram para junto de nós.

_ Qual é, AJ? Vai dizer que o fantasma estava ocupando seu corpo de novo? - Brian provocou.

_ Hey, vamos parar com a zoação. - AJ disse, andando com Michele para a cozinha.

Comemos sanduíches de novo, todos rindo, para dissipar toda a tensão de minutos antes. No fundo, todos nos perguntávamos qual seria nossa próxima empreitada e não demorou muito para sabermos...

FIM

(por enquanto...)